



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 1

Proposição Eletrônica nº PN 12289

MOÇÃO Nº 321/2022

REGISTRA VOTO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO RAPPER JOÃO GUILHERME PEREIRA LOPES, PELO TRABALHO QUE VEM DESENVOLVENDO EM PROL DA EXPRESSÃO MUSICAL EM NOSSO MUNICÍPIO

Na década de 60, proliferou-se uma grande discussão sobre direitos humanos e, nesta ordem dos fatos, os marginalizados da sociedade de Nova York (EUA) se articularam para fazer valer suas propostas na eliminação das suas inquietações. Assim surgiram grandes líderes negros, como *Martin Luther King* e *Malcom X*, e grupos que lutavam pelos direitos humanos como os *Panteras Negras (Black Panthers)*.

Enquanto isso, na Jamaica, surgiram os "*Sound Systems*", que eram colocados nas ruas do guetos jamaicanos para animar bailes. Esses bailes serviam de fundo para o discurso dos "*Toasters*", autênticos MCs (Mestres de Cerimônia) que comentavam, com uma espécie de canto falado, assuntos como a violência das favelas de Kingston e a situação política da Jamaica, sem deixar de falar, é claro, de temas como sexualidade e drogas. No final da década de 60, muitos jovens jamaicanos foram obrigados a emigrar para os Estados Unidos devido a uma crise econômica e social que se abateu sobre a ilha. Um deles, em especial, o DJ Jamaicano *Kool Herc*, introduziu nos bailes da periferia de Nova York a tradição dos "*Sound Systems*" e do canto falado.

Kool Herc acabou incentivando o surgimento de outros DJ's. em meio a tantos outros DJ's de sucesso um ganhou destaque, pois teve uma ideia brilhante. O então DF *Afrikaa Bambaataa* resolveu unir quatro formas artísticas distintas chamadas de elementos: o *RAP* (sigla de Rythm And Poetry, ou Ritmo e Poesia, em português), que eram compostos por uma base musical dançante acompanhado de rimas faladas que seguiam o ritmo.

O Rap nacional começou nas rodas de Breakers na Estação São Bento do metrô, depois passou para a Praça Roosevelt, ambas em São Paulo. Os primeiros *Rappers* cantavam na rua, ao som de latas, palmas e Beat Box (som produzido pela boca).

O Rap, além de um gênero muito apreciado pelo público jovem, ainda apresenta uma coreografia dinâmica e muito bonita de se ver.

Mas infelizmente, o rap é por muitos tido como um gênero musical ligado a bandidos e a marginalidade, pelo modo irreverente dos rappers se vestirem e tambem





Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 2

devido as letras de suas musicas que muitas vezes contém verdades que muitas pessoas preferem não ouvi-las.

Nesse contexto, não poderia deixar de manifestar o meu reconhecimento ao Rapper João Guilherme Pereira Lopes, que vem movimentando a cultura do Rap e levando alegria e emoção a tantas pessoas e sempre incentivando a difusão da Cultura do Rap na cidade de Assis e região.

A cidade de Assis, com toda certeza, orgulha-se do trabalho realizado por esse Rapper e o meu desejo é que continue caminhando de passos firmes e longos pela senda da vida.

Vale ressaltar que incentivar a difusão da Cultura do Rap é incentivar a proliferação de valores importantes da nossa juventude.

Assim sendo, **requeiro** à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas as formalidades regimentais seja inserido na Ata de nossos trabalhos, voto de congratulações e aplausos ao Rapper **João Guilherme Pereira Lopes**, pelo *trabalho que vem desenvolvendo em prol da expressão musical em nosso município*.

Requeiro, enfim, que do deliberado seja dado ciência ao homenageado, dando-lhe ciência do reconhecimento do Legislativo Municipal assisense, em especial deste Vereador.

SALA DAS SESSÕES, em 28 de março de 2022.

FERNANDO PEREIRA SIRCHIA JUNIOR
Vereador - PDT

